



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PERNAMBUCO

ATA DA DECIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - AGRESTIPREV, REALIZADA NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2025.

No dia 11 do mês de dezembro de dois mil e vinte cinco, às dez horas, na sede do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Agrestina, realizou-se a decima segunda reunião ordinária de 2025 do Comitê de Investimento do AGRESTIPREV, com a presença do Presidente Roberto Marcelo Borba Alves, da Sra. Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos e o Sr. Valdemir Moreira da Silva, iniciamos analisando o Cenário Internacional e Nacional: Relatório "Boletim Econômico - 05/12/2025 - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS": Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no **Anexo I** que fica fazendo parte integrante da presente Ata; na sequência foi feita a análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de novembro de 2025, que demonstrou que o AGRESTIPREV possui recursos aplicados em 12 diferentes fundos de investimentos, 91,92% em Renda Fixa, 5,66% em Fundos Estruturados e 2,42% em Renda Variável, sendo 58,49% no Banco do Brasil, 32,43% na Caixa Econômica Federal e 9,08% no BNB, a rentabilidade da carteira em novembro foi de 1,15% ficando acima da meta que foi de 0,63%. Em seguida o comitê analisou o relatório de risco de mercado de novembro de 2025: o **Value at Risk** da carteira no mês foi de 0,74% e em 12 meses de 2,55%, a **Volatilidade** da carteira no mês foi de 0,12% e em 12 meses de 1,10%, **Treynor** da carteira no mês foi de 0,46% e em 12 meses de -0,33%, **DrawDown** da carteira no mês foi de 0,00% e em 12 meses de 0,31%, **Sharpe** da carteira no mês foi de 3,61% e em 12 meses de -1,49%, no mês a rentabilidade da carteira foi de 1,15% e em 12 meses de 12,35%. Todas as aplicações estão em **conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021**, respeitando limites de concentração por fundo, gestor e administrador. Nenhum desenquadramento foi identificado. O relatório de novembro de 2025 evidencia que a carteira de investimentos do AGRESTIPREV mantém um **perfil conservador e bem equilibrado**, com predominância de renda fixa e total **aderência à Política de Investimentos** e aos limites da **Resolução CMN 4.963**. As análises de risco mostram que, embora alguns fundos apresentem desempenho abaixo de seus benchmarks em determinados horizontes, o conjunto da carteira demonstra **estabilidade, controle de volatilidade e baixa exposição a perdas extremas**. A comparação com os benchmarks revela que a maioria dos fundos apresenta **proximidade consistente com seus índices de referência**, reforçando a coerência da estratégia de alocação. De forma geral, o AGRESTIPREV segue com uma carteira **adequada ao perfil institucional**, em conformidade regulatória e com indicadores de risco compatíveis com os objetivos de longo prazo do regime próprio, assegurando **segurança, liquidez e sustentabilidade** para os recursos previdenciários. Dando sequência a reunião, analisamos a consulta feita a LEMA Economia e Finanças sobre as aplicações do mês, as aplicações consideram a taxa Selic atualmente em **15,00% a.a.**, com expectativa de manutenção nesse patamar até o final do ano. A estratégia adotada busca superar a meta atuarial com baixo risco e boa liquidez, o comitê de investimentos resolve por unanimidade realizar as seguintes movimentações na carteira do AGRESTIPREV, aplicar R\$ 1.696.599,29 (um milhão seiscentos e noventa e seis mil, quinhentos e noventa e nove



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PERNAMBUCO

reais e vinte e nove centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, recebidos do INSS(COMPREV) e do ENTE; aplicar R\$ 60.372,16 (sessenta mil, trezentos e setenta e dois reais e dezesseis centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 26.677-9 BANCO DO BRASIL, recebido do aporte imposto de renda do mês de novembro e 13º salário de 2025; aplicar R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) no fundo BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta taxa administrativa 19.044-6 BANCO DO BRASIL. Foi feito o comparativo entre fundos, com estratégias semelhantes, de instituições que já possuem relacionamento com o AGRESTIPREV. Observa-se que as rentabilidades apresentadas são próximas entre si, em linha com a característica passiva desses fundos. Por isso, decidimos aplicar no **BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID**, que manteve desempenho consistente e alinhado ao segmento (o comparativo está em anexo). Ficou decidido que se houver antecipação como ocorreram em anos anteriores os valores que forem depositados, serão aplicados no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. O valor do aporte para equacionamento do déficit atuarial até o momento desta reunião não foi depositado, ficou decidido que se houver a transferência, será aplicado no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 26.917-4 BANCO DO BRASIL, e o resgate no final do mês de dezembro/2025 para pagamento da folha da Gerencia do AGRESTIPREV, prestadores de serviços e fornecedores será no BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta 19.044-6 BANCO DO BRASIL, o resgate para pagamento da folha de dezembro/2025 dos Aposentados e Pensionistas será no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, os valores dos descontos de 14% da folha dos aposentados e pensionistas e da Gerencia do AGRESTIPREV serão aplicados no BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, que segue assinada por todos presentes.

Roberto Marcelo Borba Alves

Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos

Valdemir Moreira da Silva

Retornos

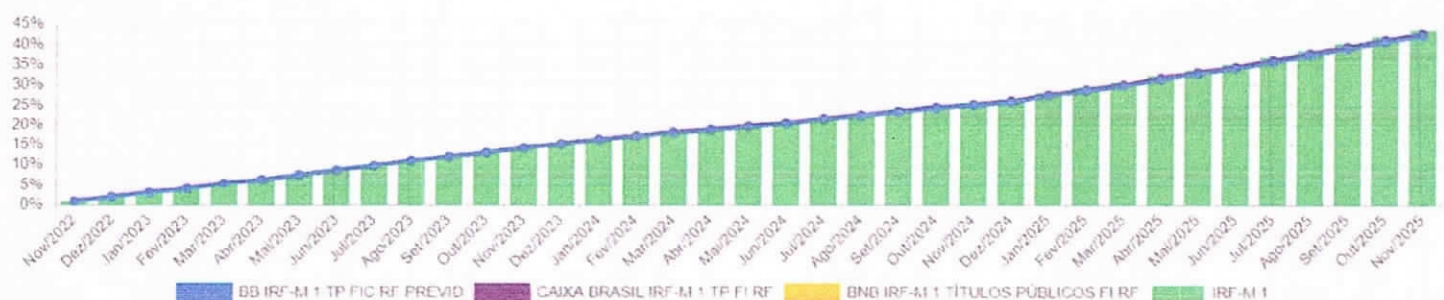
	2024	2023	12M	24M	36M	DEZ/24	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25
BB IRF-M 1 TP FIC...	9,17	12,88	13,90	24,60	41,04	0,68	1,26	0,99	0,97	1,22	1,05	1,03	1,19	1,21	1,17	1,26	1,05
CAIXA BRASIL IRF...	9,33	13,02	14,01	24,89	41,52	0,69	1,25	1,00	0,97	1,25	1,06	1,04	1,21	1,22	1,17	1,27	1,06
BNB IRF-M 1 TÍTUL...	9,33	12,96	13,94	24,85	41,36	0,68	1,25	0,99	0,97	1,19	1,07	1,05	1,21	1,21	1,18	1,27	1,06
IRF-M 1	9,46	13,25	14,25	25,31	42,29	0,70	1,28	1,01	1,01	1,23	1,09	1,06	1,21	1,24	1,20	1,29	1,07

Tabelas de Risco x Retorno (12m)

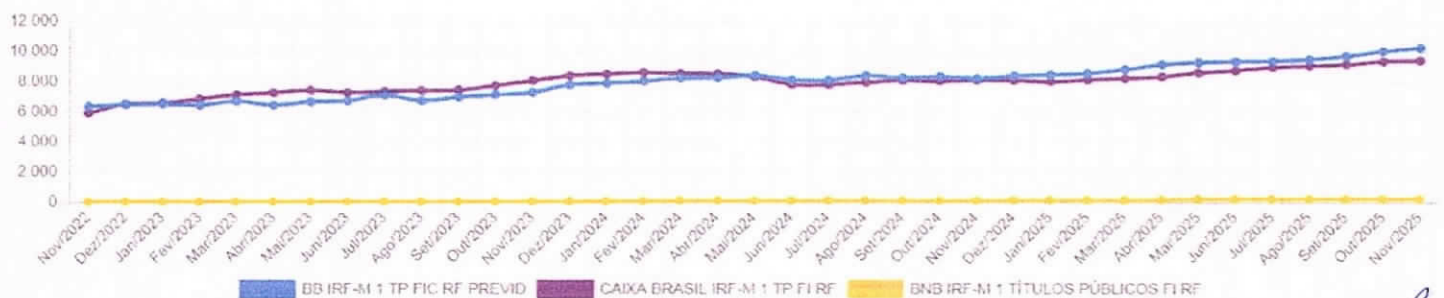
	COTA	PL	COTISTAS	VOLATILIDADE	VAR
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	4,357269994	10.326.697.586,70	1.142,00	0,36	0,37
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	4,195321	9.480.821.624,20	1.122,00	0,35	0,37
BNB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	1,437029	197.325.512,73	102,00	0,32	0,33
IRF-M 1	18.882.595547	-	-	0,35	0,37

	PERDA MÁX.	ÍNDICE SHARPE	RETORNO MÁX.	RETORNO MÍN.	RETORNO MÉDIO
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	0,03	-0,28	1,26	0,54	1,05
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	0,03	0,03	1,27	0,55	1,06
BNB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,03	-0,17	1,27	0,54	1,05
IRF-M 1	0,03	0,70	1,29	0,57	1,07

Retornos Mensais - Acumulado - 36 meses



Evolução de Patrimônio - 36 meses (Em Milhões)



unoapp.com.br

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas de fontes privadas consideradas confiáveis. Cada responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LOMA, pelo titular desta carteira ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis nas divulgações periódicas, como prospectos, distribuição, abertura de fundo de investimento ou qualquer outro valor, incluindo, por exemplo, investimento, não contam com a garantia da Administração do fundo, Gestor da carteira, ou qualquer mecanismo de seguro ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Restabelecido o padrão de pagamento não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias, com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento, podem gerar resultados negativos, mesmo quando o mercado de ações apresentar ganhos, o que pode ser aplicado na consequente compra ou venda de ativos de acordo com as regras de gestão do fundo. As investidor é responsável por avaliar a qualidade da performance e o perfil de risco do fundo de investimento e reconhecendo a natureza de alto risco. Os valores exibidos estão em R\$ mil. BB: Banco Brasileiro de Investimentos e Corretagem S.A.

Boletim Econômico – 05.12.2025**INTERNACIONAL****PMI industrial dos EUA recua em novembro e mantém sinal de fraqueza da manufatura**

– Conforme dados divulgados tanto pelo ISM quanto pela S&P Global nesta segunda-feira (01), o setor industrial dos Estados Unidos voltou a mostrar retração em novembro. O PMI do ISM caiu para 48,2 após registrar 48,7 de outubro, mantendo o setor em contração pelo nono mês consecutivo. A queda refletiu a fraqueza de novos pedidos, os custos de insumos ainda elevados e a queda dos empregos, em um ambiente marcado por incerteza tarifária. O PMI industrial da S&P Global por sua vez, atingiu 52,2 pontos em novembro, após 52,5 no mês anterior, indicando desaceleração do crescimento da produção em meio a demanda mais moderada. A combinação de expansão da oferta e vendas mais fracas levou a aumento dos estoques, sugerindo continuidade de um quadro de atividade menos dinâmica no curto prazo.

Inflação da zona do euro sobe para 2,2% em novembro e reduz expectativas de cortes de juros

– Segundo dados preliminares publicados pela Eurostat nesta terça-feira (2), a inflação anual da zona do euro acelerou para 2,2% em novembro, após 2,1% no mês anterior, permanecendo próxima da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). Já o núcleo do indicador permaneceu em 2,4%, puxada pelo aumento dos preços em serviços. O resultado reforça a percepção de que o Banco Central Europeu deve manter a taxa de depósito em 2% nas próximas reuniões. Com a desaceleração dos preços de energia compensando parte das pressões internas, o BCE avalia que a trajetória de desinflação segue avançando, mas sem espaço imediato para novos cortes. O mercado praticamente descarta afrouxamento monetário em dezembro e atribui baixa probabilidade de redução de juros no início de 2026.

PMI de serviços da zona do euro sobe para 53,6 em novembro

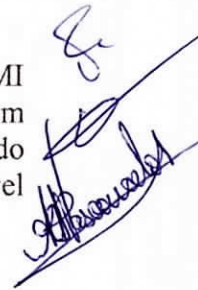
– De acordo com dados divulgados nesta quarta-feira (3) pela S&P Global em parceria com o Hamburg Commercial Bank, o PMI de serviços da zona do euro avançou para 53,6 em novembro, permanecendo em território de expansão. O resultado impulsionou o PMI composto, que atingiu 52,8 e registrou o sexto mês consecutivo de alta. O desempenho reflete melhora gradual da demanda no setor, compensando a fraqueza da indústria.

Setor privado dos EUA perde 32 mil empregos em novembro, aponta relatório da ADP

– De acordo com o relatório da ADP publicado nesta quarta-feira (3), o setor privado dos Estados Unidos registrou perda de 32 mil postos de trabalho em novembro, uma queda considerável após a criação de 47 mil empregos em outubro. O resultado veio abaixo das estimativas dos analistas e representa a maior queda mensal em dois anos e meio. As perdas se concentraram sobretudo em pequenas empresas, enquanto companhias de médio e grande porte ainda ampliaram o quadro. O desempenho fraco indicado pelo relatório reitera os sinais de desaceleração no mercado de trabalho dos EUA.

PMI de serviços da China avança 52,1 em novembro, sinalizando perda de ritmo

– O PMI de serviços da RatingDog para a China, compilado pela S&P Global, recuou para 52,1 em novembro, após 52,6 em outubro, marcando a expansão mais fraca em cinco meses. O resultado refletiu a desaceleração dos novos pedidos, apesar de leve melhora na demanda externa. O nível



de emprego voltou a diminuir, enquanto os custos operacionais permaneceram pressionados, ainda que em ritmo mais moderado, e a confiança empresarial também perdeu força. O PMI composto recuou para 51,2, indicando perda de tração da atividade agregada. O desempenho segue compatível com um cenário de crescimento mais contido e ausência de estímulos econômicos de maior escala.

NACIONAL

PMI Industrial do Brasil sobe a 48,8 pontos em novembro – Segundo dados divulgados pela S&P Global nesta segunda-feira (01), o PMI industrial do Brasil subiu para 48,8 em novembro, após 48,2 em outubro, marcando o sétimo mês seguido de contração e permanecendo abaixo da linha de 50. O resultado foi puxado pela queda das encomendas, com destaque para o recuo mais forte das vendas externas desde junho, ainda influenciadas pelas tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. No entanto, o emprego mostrou leve melhora enquanto o otimismo das empresas aumentou diante da expectativa de avanço nas negociações tarifárias e da queda dos custos de insumos.

Produção industrial sobe 0,1% em outubro – De acordo com os dados divulgados pelo IBGE nesta terça-feira (2), a produção industrial avançou 0,1% em outubro, após cair 0,4% em setembro. No mês, o resultado foi impulsionado pelo crescimento de 3,6% das indústrias extrativas, refletindo maior extração de petróleo, minério de ferro e gás natural. Outros setores como alimentos, veículos e informática também contribuíram positivamente para a alta em outubro, enquanto derivados de petróleo e a indústria farmacêutica registraram quedas relevantes. Entre as grandes categorias, bens de consumo duráveis lideraram a alta com 2,7%, seguidos por bens de capital e bens de consumo semi e não duráveis. Bens intermediários recuaram 0,8%. Na comparação anual, a produção caiu 0,5%, refletindo retração em grande parte das categorias econômicas e ramos de atuação.

Setor de serviços do Brasil volta a crescer em novembro e PMI retorna à expansão – Segundo dados divulgados nesta quarta-feira (3) pela S&P Global, o PMI de serviços do Brasil subiu de 47,7 em outubro para 50,1 em novembro, voltando ao campo de expansão após sete meses de recuo. O avanço refletiu melhora da demanda e leve aumento no emprego, enquanto os custos operacionais continuaram pressionados. A confiança empresarial avançou ao maior nível em seis meses, apontando expectativa positiva para o início de 2026.

Balança comercial registra superávit de US\$ 5,8 bilhões em novembro – Segundo dados divulgados nesta quinta-feira (4) pela Secretaria de Comércio Exterior do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), o Brasil registrou superávit comercial de US\$ 5,8 bilhões em novembro. Na comparação anual, as exportações cresceram 2,4%, impulsionadas por soja e carne bovina, além de maiores embarques para a China. As importações avançaram 7,4%, com destaque para combustíveis, máquinas e equipamentos eletrônicos. No acumulado do ano, de janeiro a novembro, as exportações brasileiras somaram US\$ 317,8 bilhões, uma leve alta de 1,8% na comparação com o mesmo período de 2024.

PIB cresce 0,1% no terceiro trimestre e indica estabilidade da atividade – Segundo dados divulgados pelo IBGE nesta quinta-feira (4), o PIB do Brasil avançou 0,1% no terceiro

trimestre, mostrando estabilidade da atividade econômica. O resultado refletiu variação moderada em Serviços, enquanto Indústria e Agropecuária registraram crescimento leve. Pela ótica da demanda, o PIB apresentou crescimento moderado, com consumo das famílias e do governo registrando leve alta e investimentos acompanhando esse movimento. Na comparação anual, o PIB cresceu 1,8%, impulsionado principalmente pelo desempenho da Agropecuária. No acumulado do ano, a economia avança 2,4% enquanto a variação dos últimos quatro trimestres aponta crescimento de 2,7%, sinalizando expansão moderada e concentrada em segmentos específicos da economia.

Data Referência (28/11/2025 até 04/12/2025)**CDI:** 0,28%**Dólar:** -1,01%**Ibovespa:** 3,85%**IDkA IPCA 2 Anos:** 0,27%**IMA Geral ex-C:** 0,43%**IMA-B:** 0,77%**IMA-B 5:** 0,36%**IMA-B 5+:** 1,08%**IRF-M:** 0,47%**IRF-M 1:** 0,28%**IRF-M 1+:** 0,55%**S&P 500 (Moeda Original):** 0,65%**IPCA + 5,62%:** 0,20%